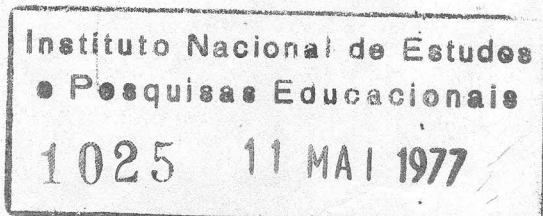


Cooperative Educational Service Agency 12
412 E. Slifer Street
Box 564
Portage, Wisconsin 53901
Roy Durst—Agency Coordinator

CESA Office 608—742-5513
Data Processing 608—742-7114
Portage Project 608—742-5342
Early Childhood 608—742-5342

27 de abril de 1977

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Rua Voluntarios da Patria Botafogo
2C02 Rio de Janeiro
Brazil



SOLICITUD PARA INFORMACION SOBRE LA EDUCACION PRE-ESCOLAR

El Proyecto Portage, un modelo experimental de educación pre-escolar basado en el hogar, ha recibido una subención de la Agencia para el Desarrollo Internacional para establecer varios sitios de replicación en el Perú.

Ahora necesitamos información sobre la educación pre-escolar en América Latina, con énfasis especial en los campos de métodos de evaluación y los instrumentos empleados. Cualquier otra información relacionada con la educación pre-escolar nos interesa también.

Muchas gracias y en espera de su información,
Atentamente,

Martha Llanos

Martha Llanos Zuloaga
Psicólogo
Proyecto Portage

MLZ/ms

UNPER
17-05-77
JW

"A Regional Educational Service Unit of the State of Wisconsin"

CESA12

Serving:

Adams-Friendship	Mauston	Randolph
Baraboo	Montello	Reedsburg
Cambria-Friesland	Necedah	Rio
Columbus	New Lisbon	Wautoma
Elroy-Kendall-Wilton	Pardeeville	Westfield
Fall River	Portage	Wild Rose
Lodi	Poynette	Wisconsin Dells
	Princeton	Wonewoc

31 MAI 1977

Of. INEP nº—597/77

Unidade Pergunta-Resposta - UNIPER

Psicóloga do Proyecto Portage

: Educação Pré-escolar

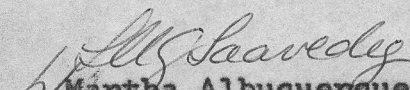
Prezada Senhora

Em atenção a sua carta, estamos encaminhando, em anexo, uma síntese e uma bibliografia sobre o assunto em e pígrafe.

Enviamos, também, em porte separado, cópia de três artigos que, acreditamos, ser-lhe-ão úteis.

Esperando haver correspondido ao objetivo de sua consulta, solicitamos a V.Sa. a gentileza de enviar, se possível, algum material documentário sobre o trabalho desenvolvido pelo Proyecto Portage, que terá um cunho informativo e enriquecedor para nossas atividades.

Encarecendo acusar o recebimento, apresentamos a V.Sa. protestos de estima e consideração.


Martha Albuquerque
Técnico em Assuntos Culturais
Pela UNIPER

Ilma. Sra.
Martha Llanos Zuloaga
Portage Project
Cooperative Educational Service Agency 12
412 E. Slifer Street
Box 564
Portage, Wisconsin 53901

Anexo

Artigos enviados

ETCHECOYHEN DE LORENZO, Eloisa Garcia. La edad pre-escolar, desafio a la educación. In. Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, Rio de Janeiro, 21 a 27 de julho de 1968. Rio de Janeiro, S. ed. S.d. p. 193-199.

01

LOURENÇO FILHO; M. B. Necessidades básicas do pré-escolar nos países em desenvolvimento. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 49 (110): 267 - 280, abr./jun. 19 68.

02

NOGUEIRA, Emília Marconi do Valle. A infância, questão social. 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, Rio de Janeiro, 21 a 27 de julho de 1968. Rio de Janeiro, S. ed. S. d. 6 p. mimeogr.

03

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE EDUCAÇÃO PRELIMINAR

Atendimento em relação à lei:

Face à Lei 5692/71, Art. 19, Parágrafos 1º e 2º, temos:

"Para ingresso no ensino de 1º grau, deverá o aluno ter a idade mínima de sete anos".

Parágrafo 1º: "As normas de cada sistema disporão sobre a possibilidade de ingresso no ensino de 1º grau de alunos com menos de sete a nos de idade".

Parágrafo 2º: "Os sistemas de ensino velarão para que as crianças de idade inferior a sete anos recebam conveniente educação em escolas maternas, jardins de infância e instituições equivalentes".

Pelo Sistema de Ensino do Estado da Guanabara, Art. 6:

"A educação ordenar-se-á em sistema de organização progressiva e diversificada através da articulação vertical da Educação Preliminar, do ensino de 1º e 2º graus e do ensino superior, assim como da articulação horizontal dos vários tipos de cursos e currículos, inclusive os cursos superiores, os credenciados e os especiais".

Título I, da Educação Preliminar, Art. 10: "A educação preliminar destin^{na-se} às crianças com menos de sete anos e poderá ser ministrada em escolas maternas, jardins de infância e classes de alfabetização".

I - FINALIDADE DA EDUCAÇÃO PRELIMINAR

"A educação preliminar tem por finalidade favorecer o desenvolvimento individual e a integração social da criança, oferecendo-lhe condições próprias de vivência para seu aperfeiçoamento moral, intelectual e físico".

II - OBJETIVOS

A - Geral:

"dar à criança oportunidade de atingir o desenvolvimento pleno de suas potencialidades através de atividades lúdicas e de expressão livre e criadora".

B - Específicos:

1 - Conhecer a criança através:

de estudo de suas características bio-psico-sociais, de observações diretas e de pesquisas.

2.

2 - Atender às características bio-psico-sociais, às necessidades, aos interesses e às diferenças individuais das crianças da faixa etária compreendida entre 4 e 6 anos.

3 - Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento bio-psico-social da criança através de ambiente adequado:

- . clima emocional estável
- . sala de aula
- . mobiliário
- . área externa
- . equipamento pedagógico
- . atividades

4 - Desenvolver atitudes, hábitos e habilidades que favoreçam a formação integral da criança através de currículos flexíveis e de conteúdo diversificado com aproveitamento de oportunidades que conduzam ao enriquecimento da base de experiência (Lei 5692/71 - Art. 4).

5 - Compensar as deficiências encontradas na organização da atual vida familiar, que em consequência de modificações materiais e sociais, levam à impossibilidade de real atendimento à criança; o que atende ao Decreto nº 69.514 de 9/11/71 que dispõe sobre a execução de medidas de proteção materno-infantil.

6 - Orientar, aperfeiçoar, atualizar e estimular o professor de crianças de 4 a 6 anos proporcionando-lhe condições de atingir aos objetivos já determinados em relação à criança através de:

- atendimento individual específico
 - . grupos de estudo
 - . seminários
 - . encontros
 - . ciclos de palestras
 - . aulas de demonstração
 - . publicações
- por pessoal especializado

III - CLIENTELA

Crianças de 4 a 6 anos

IV - ESTRATÉGIA

A - DESCENTRALIZAÇÃO

Feita pelas Coordenações Regionais de Educação Preliminar.

Justificativas:

- 1 - Considerando a necessidade de atender às rápidas modificações em Educação, face à Tecnologia.
- 2 - Considerando a descentralização como o aspecto mais importante dos padrões de liderança moderna.
- 3 - Considerando a Filosofia de Educação vigente.
- 4 - Considerando as múltiplas características geográficas, sociais, econômicas e culturais da Guanabara.
- 5 - Considerando os objetivos propostos no item II, tornou-se necessário diversificar o atendimento aos professores de Jardim de Infância, através da criação, de Coordenações Regionais de Educação Preliminar (CREP) em atendimento à Lei 2.392 de 15/7/74.

Objetivos

- 1 - Atender aos objetivos propostos no item II, com flexibilidade regional, considerando as diferentes comunidades e a necessidade de a Escola adequar o ensino às peculiaridades locais.
- 2 - Dar aos elementos técnico-pedagógicos e aos professores, oportunidade de criar, pesquisar e decidir, gerando, assim, maior entusiasmo, crescimento pessoal e profissional visando melhor execução das tarefas propostas.

B - ESTRUTURA

1 - no Projeto de Supervisão Pedagógica

- Equipe técnico-pedagógica:

Coordenador Geral	1
Assessoria Técnico-pedagógica	2
Coordenadores Regionais	12*
Assessor de publicações	1

- Assessor Administrativo 1 |

2 - na C R E P

- Equipe técnico-pedagógica:

4.

- Coordenador Regional 1
Supervisores Pedagógicos 1 p/cada 5 turmas
Supervisores Pedagógicos Escolares 1 p/cada 10 turmas
- Assessor Administrativo :..... 1

* Os Coordenadores Regionais tanto atuam no Projeto de Supervisão Pedagógica como nas C R E P S.

C - DINÂMICA

1 - A Coordenação Geral:

- . mantém interfaces citados no item V
- . informa sobre medidas oficiais e calendários geral
- . planeja e estabelece normas gerais
- . promove:
 - estudos
 - palestras
 - encontros
- . elabora e/ou divulga publicações
- . controla através de avaliações periódicas e revisão
- . adota medidas corretivas, sempre que necessário

2 - A Coordenação Regional:

- . participa, com a Coordenação Geral, de planejamentos, estudos, palestras, encontros e publicações;
- . traça, com supervisores pedagógicos e supervisores pedagógicos escolares, o plano de atendimento regional através de objetivos operacionais, levando em conta os objetivos gerais e a comunidade a ser atendida;
- . informa supervisores pedagógicos, supervisores pedagógicos escolares, professores, diretores de escolas e chefes de DE através de reuniões, palestras, publicações e seminários;
- . controla através de avaliação periódica, observação pessoal e reformulação.

3 - O Supervisor Pedagógico e o Supervisor Pedagógico Escolar:

- . observam, orientam, estimulam e atualizam o professor através de atendimento individual específico e aulas de demonstração;
- . avaliam, reformulam e planejam, com a Coordenação Regional, através de pesquisas, estudos e observações.

V - INTERFACES

Projetos de:

- Dados Pedagógicos
- . solicitação para:
 - levantamento de dados com relação ao atendimento às crianças de 4 a 6 anos.
 - levantamento de dados para razões específicas

Educação Expressiva (Teatro e Música)

- . com fins de atendimento específico

Tecnologia de Ensino (AV e Biblioteca)

- . com fins de atendimento específico (AV)
- . organização da biblioteca escolar e material específico (Biblioteca)

Educação Geral

- . com fins de consultoria

Assessoria de Assistência ao Escolar

- Círculo de Pais e Professores (CPP) e Instituições Escolares com fins de atendimento específico
- Equipe Técnica Distrital de Orientação Psicológica Educacional (ETDOPE)
 - com fins de encaminhamento de alunos com distúrbios de conduta.
- Orientação Educacional
 - com fins de encaminhamento de alunos para atendimento específico
- Terapia da Palavra
 - com fins de encaminhamento de alunos para atendimento específico.
- Ensino Especial
 - com fins de consulta sobre crianças que apresentam características e comportamentos especiais.
 - triagem de visão e audição
- Educação Moral e Cívica
 - com fins de atendimento específico
 - solicitação de informações quanto às normas regulamentares no âmbito estadual e federal, em relação à prática de civismo.

VI - O TRABALHO EM CLASSES DE JI

A - Método

O método de trabalho adotado nas Classes de J.I. das Escolas da Rede Oficial (método evolutivo) fundamenta-se nos estudos do desenvolvimento infantil realizados por Arnold Gesell, Charlotte Bühler e Jean Piaget, seguindo a filosofia de Dewey: "aprendizagem por experiência própria no sentido de uma integração social".

Arnold Gesell apresenta o desenvolvimento infantil relacionando as características bio-psico-sociais de cada idade, através de extensos estudos clínicos e normativos.

Charlotte Bühler dedica-se a estudos de Psicologia, estabelecendo conceitos básicos que nos levam a compreender as necessidades, interesses e motivações infantis.

Piaget demonstra uma teoria ampla que explica como a inteligência se desenvolve na criança e de que modo um sistema educacional pode facilitar ou bloquear este desenvolvimento.

A técnica do método adotado (método evolutivo) consiste portanto em proporcionar a evolução natural da criança através de ambiente adequadamente organizado (clima emocional estável, sala de aula, mobiliário, área externa, equipamento pedagógico e atividades).

B - Currículo

Cada criança das classes de JI é um indivíduo respeitado em suas características bio-psico-sociais (em seus interesses, em suas necessidades e em suas diferenças individuais).

Para atender a essas características das crianças de 4 e 5 anos, a Educação Preliminar planeja currículos que oferecem vivências variadas e estimulantes, dando ênfase não a conteúdos, mas a atividades que incluem jogo, arte, socialização, observação e um ambiente estruturado de modo a desafiar a inteligência da criança. Esta didática está baseada numa pedagogia voltada para as diferentes dimensões do desenvolvimento bio-psico-sócio-emocional do educando.

Os Currículos desenvolvidos em JI (levando em consideração as diretrizes pedagógicas acima citadas: jogo, arte, socialização, observação e ambiente) abrangem Comunicação e Expressão, Ciências, Estudos Sociais, Moral e Civismo, Educação Física, Artes Plásticas, Música, Teatro, Formação Religiosa, Programas de Saúde, Vida do Lar, Literatura Infantil, etc ... porém estas áreas são tratadas de maneira informal, através de atividades de caráter recreativo, respeitando sempre o interesse e as características da criança.

M E C

-

I N E P

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Serviço de Bibliografia

BIBLIOGRAFIA SOBRE ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO

Compilado por:
Maria Luiza Leite

RIO DE JANEIRO

Setembro 1971

ABI-SABER, Nazira Feres - A criança de 4 anos; programa de atividades para crianças de 4 anos. Belo Horizonte, PABAE, Ed. do Professor, 1965. 142 p.

1.

- Jardim de infância: tentativa de programa para criança de 5 a 6 anos. Belo Horizonte, PABAE, 1960. 303 f. mimeogr.

2.

- Política social. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar. Rio de Janeiro, 21 a 27 de jul. 1968. Rio de Janeiro, s.ed. s.d. p. 38-46.

3.

- O que é o jardim de infância. Belo Horizonte, PABAE, 1963. 138 p. ilustr.

4.

BAREMA MONCADA, Gabriel - A infância e a juventude e seu lugar no desenvolvimento nacional. Trad. de Nazira Feres Abi-Saber. Belo Horizonte, Centro Regional de Pesquisas Educacionais João Pinheiro, 1968. 8 p. mimeogr.

5.

BAY DE ESCOBAR, Marisa - Atención al pré-escolar en el area pedagógica y sus concomitantes. El enfoque multidisciplinario. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, Rio de Janeiro 21 a 27 jul. de 1968. Rio de Janeiro, s.ed. s.d. p. 201-206.

6.

BONDI, Freda Jardim - Importância do aprendizado de arte na faixa pré-escolar. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, Rio de Janeiro, 21 a 27 de jul. 1968. Rio de Janeiro, s.ed. s.d. p. 217-221.

7.

CAMARÃO, Maria Leonor - Bibliografia para o jardim da infância. Belo Horizonte, Secretaria de Educação, Departamento de Educação, Seção de Orientação do Ensino Pré-Primário. Belo Horizonte, s.d. s.n.p. mimeogr.

8.

CARDÃO, Gilka Fontoura - Levantamento do vocabulário infantil. Boletim do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais, Belo Horizonte, 5 (5) : 73-170, set. 1963.

9.

CARRAZONI, Maria Elisa - O ensino pré-escolar no Brasil. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, Rio de Janeiro, 21 a 27 de jul. 1968. Rio de Janeiro, s.ed. s.d. p. 169-174.

10.

CHAVES, Maria Lígia Borba dos Santos - Matemática no jardim de infância. Revista do Ensino, Porto Alegre, 17 (132) : 7-11, 1969.

11.

CONCLUSÕES e Recomendações. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, Rio de Janeiro, 21 a 27 de jul. 1968. Rio de Janeiro, s.ed. s.d. p. 149-153.

12.

DISTRITO FEDERAL. Departamento de Educação e Cultura. Vida e educação no jardim de infância; programa de atividades. Rio de Janeiro, Conquista, 1960. 190 p.

13.

DOMAN, Glenn - Como ensinar seu filho a ler; a suave revolução. Trad. de Lorman O. Santos e Regina Maria da Veiga Pereira. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1964. 140 p.

14.

ENCONTRO Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, 1º, realizado no Rio de Janeiro, de 21 a 27 de julho de 1968; documento-base; trabalho de grupo multiprofissional. Rio de Janeiro, /OMEPA, Dep. Nac. Criança, LBA, PNABEM, 1968. 111 p.

15.

ETCHEGOYHEN DE LORENZO, Eloisa Garcia - La edad pre-escolar, desafío a la educación. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar. Rio de Janeiro, 21 a 27 de julho de 1968. Rio de Janeiro, s.ed. s.d. p. 193-199.

16.

FERRANTE, Ceres de - Preparando sabidões; processos que auxiliam a alfabetização. Curitiba, Fundação Educacional do Paraná, 1966. 139 p.

17.

FOSTER & HEADLEY - Jardim de infância; princípios gerais; direção de atividades. Trad. de Daisy R. Wyllie. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1967. 603 p. (Educ. Primária, Guias de Ensino).

18.

LOURENÇO FILHO, M. B. - Aspecto da educação pré-primária. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 32 (75) : 79-93, jul./set. 1959.

19.

_____- Os jardins de infância e a organização escolar. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 38 (87) : 7-20, jul./set. 1962.

20.

_____- Necessidades básicas do pré-escolar nos países em desenvolvimento. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 49 (110) : 267-280, abr./jun. 1968.

21.

MACHADO, Edvete Rodrigues - Como conhecer nossas crianças entrevistando. Revista do Ensino, Porto Alegre, 13 (96) : 14-16, set. 1963.

22.

MACHADO, Maria Therezinha de Carvalho et alii - Atendendo ao pré-escolar excepcional. Trabalho para o 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, realizado na Guanabara em julho de 1968. Rio de Janeiro, /S.E.C. Dep. Educ. Primária, / 4 p. mimeogr.

23.

MARINHO, Heloisa - Missão educadora no jardim de infância. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 15 (101) : 63-72, jan./mar. 1965.

24.

- _____- Vida e educação no jardim de infância. /3ª ed. rev. ampl./
Introdução de Lourenço Filho. Rio de Janeiro, Conquista, 1967.
254 p. 25.
- MEC/INEP/CBPE/DAM - Deve haver uma fase preparatória para a aprendizagem da leitura e da escrita? SESI-Escola, Rio de Janeiro, 5 (8) :
8-13, abr./jun. 1970. 26.
- MELO, Rosina Maria F. de - A educação pré-primária em Santa Catarina.
Florianópolis, Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais da Faculdade de Educação da Fundação Educacional de Santa Catarina, Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, 1968,
51 p. 27.
- O'LEARY, Timothy F. - A importância do jardim de infância no sistema escolar católico. Revista da Conferência dos Religiosos do Brasil, Rio de Janeiro, 6 (60) : 371-372, jun. 1960. 28.
- REGIMENTO para jardins de infância do Rio Grande do Sul. Revista do Ensino, Porto Alegre, 11 (84) : 86-90, jun. 1962. 29.
- REIS, José - Instrução precoce. SESI-Escola, Rio de Janeiro, 4 (13) :
1-2, jan./mar. 1969. 30.
- RODRIGUES, João - Jardim da infância; como organizar e dirigir. Rio de Janeiro, Elos, s.d. 62 p. ilustr. 31.
- ROSAMILHA, Nelson - Utilização de tecnologia do comportamento em pré-escolar. Ciência e Cultura, S. Paulo, 21, (3) : 666-670, set. 1969. 32.
- SAJON, Rafael - Protección social y legal del pre-escolar através de la colocación familiar y de la adopción. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, Rio de Janeiro, 21 a 27
de julho de 1968. r Rio de Janeiro, s.ed. s.d. p. 47-56. 33.
- SCHWAB, Philip R. - O jardim da infância e a preparação para a leitura. Revista Mineira de Ensino, Belo Horizonte, 2 (9) : 3-7, mar. 1960. 34.
- VIANA, Rosa Naltarelli - Princípios gerais de orientação infantil. Revista Mineira de Ensino, 3 (20) : 2-3; (22/23) : 51-53, jun./set. 1961. 35.
- VIEIRA, Gladys Naddac - As primeiras dificuldades do pré-escolar. Revista do Ensino, Porto Alegre, 11 (83) : 13-14, maio, 1962. 36.

BIBLIOGRAFIA SOBRE EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA
NO BRASIL

ABI-SÁBER, Nazira Fêres - A criança de quatro anos: programas de atividades para crianças de quatro anos. Belo Horizonte, PABAE, s.d. 138 p. ilustr.

- Jardim de infância: tentativa de programa para crianças de 5 a 6 anos. Belo Horizonte, PABAE /1960/ 303 f. mimeogr.

- O que é o jardim de infância. Belo Horizonte, PABAE, 1963. 138 p. ilustr.

BITENCOURT, Sueli - Aspectos psico-pedagógicos da educação no jardim de infância. Educação e Cultura, Florianópolis 8 (1) : 13-17, dez. 1959.

BRAGA, Serafina Elizabeth L. - Jardins de infância. Revista de Ensino, Porto Alegre, 4 (31) ; 19, 1955.

DISTRITO FEDERAL. Departamento de Educação e Cultura - Vida e educação no jardim de infância: programa de atividades. Rio de Janeiro, Conquista, 1960. 190 p.

GILL, Carmem Guimarães - Orientação do trabalho no jardim de infância. 2. ed. Rio de Janeiro, /Vilas Boas/, 1950. 111 p.

GOUVEA FILHO, Pedro - Educação pré-primária e as Diretrizes e Bases da Educação. Rio de Janeiro, 36: 19-20, 1952.

LOURENÇO FILHO, M. B. - Aspectos da educação pré-primária. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 32 (75) : 79-93, jul./set. 1959.

- Os jardins de infância e a organização escolar. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro 38 (87) : 7-20, jul./set. 1972

NINA, Celina Airlie - Escolas maternais e jardins de infância. 2.ed. Rio de Janeiro, Departamento Nacional da Criança, 1955. 217 p. ilustr. (Col. Dep.Nac. Criança, 147).

- Uma experiência brasileira de educação pré-primária. Rio de Janeiro, Canton & Reille, 1946. 60 p.